



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental  
Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/nº Caixa Postal 48,  
Fax (091) 226-9845 CEP 66.017-970  
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

**COORDENAÇÃO:**

**Altevir de Matos Lopes  
Pedro Celestino Filho  
Darcísio Quanz**

**TEXTO:**

**Altevir de Matos Lopes**

**EDITORACÃO:**

**Rinaldo Santa Brígida**

Tiragem: 200 exemplares

Unidade demonstrativa de ...  
2006 FD-PP-00569



CPATU- 41157-1

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



41157

**Unidade Demonstrativa de Arroz**

FD  
00569

**Cultivar BRS Apinajé**



**Base Física da Prefeitura  
Rodovia Transamazônica, km 185  
Uruará - Pará  
2006**



## APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará tem produzido, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de arroz em casca e, mesmo assim, importa cerca de 100 mil toneladas para suprir a necessidade da sua população. Uma das opções para o aumento da produção estadual de arroz é a utilização de cultivares com maior potencial produtivo.

A Embrapa Amazônia Oriental, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa de pesquisa de arroz para as condições de sequeiro no Estado do Pará. Como fruto desse trabalho, foi selecionada a linhagem BRA 02582, que foi lançada com a denominação de BRS Apinajé.

## OBJETIVOS

- Demonstrar para técnicos, extensionistas, produtores, professores, estudantes e agentes de crédito, a potencialidade e a qualidade de grãos da cultivar de arroz BRS Apinajé, nas condições de terra firme, da região de Uruará, no Oeste do Estado do Pará.
- Proporcionar à comunidade agrícola, a oportunidade de visualização de uma cultivar melhorada e tecnologias desenvolvidas para o sistema de produção da cultura do arroz, em condições de terra firme.

## CARACTERÍSTICAS

Possui plantas vigorosas, de porte médio com boa resistência ao acamamento. Apresenta cerca de cinco dias mais tardia e 15 cm mais alta que a cultivar BRS Bonança, diferenças consideradas vantajosas pelos agricultores familiares. Apresenta moderada resistência às doenças mancha-parda, escaldadura e mancha-dos-grãos. Suas panículas são longas e com elevado número de espiguetas, produzindo grãos longos e finos. Apresenta alto rendimento de grãos inteiros no beneficiamento. Possui grãos longo-finos, translúcidos, soltos e macios após o cozimento.

## METODOLOGIA

A Unidade Demonstrativa (UD) foi instalada em uma área de 500 metros quadrados, na Base Física da Prefeitura de Uruará, na Rodovia Transamazônica, km 185. A semeadura foi efetuada em fevereiro de 2007. A adubação de base foi 250 kg/ha de NPK (10-28-20) e a cobertura de 100 kg/ha de uréia. Utilizou-se o espaçamento de 20 cm entre linhas e densidade de 60 sementes/m. Para controlar as ervas daninhas, foi utilizada duas capinas manuais. Para controle de lagartas e percevejos usou-se o inseticida Carbaril.